

ATA N.º 17

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, teve início a reunião de Assembleia de Freguesia, no Auditório do Edifício Casa da Vila, Sede da Junta de Freguesia da Benedita, com a seguinte Ordem de Trabalho:

Ponto 1- Período antes da ordem do dia; -----

Ponto 2- Período da ordem do dia: -----

a) Aprovação da Ata da Assembleia de Freguesia de 13 de maio de 2021; -----

b) Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia; -----

c) Toponímia-----

d) Apresentação do projeto da Fonte da Senhora-----

Ponto 3- Período aberto ao público (A participação do público é nos termos do dispositivo na Lei nº 28/2020 de 29 de julho, condicionada à obtenção prévia de credencial, em virtude de lotação limitada da sala). -----

A reunião iniciou com todos os membros do grupo parlamentar do CDS, PSD e Sr. Rui Rufino presentes. A Presidente da Assembleia de Freguesia informou que o Ponto 2 da ordem de trabalhos, alínea d) altera com o primeiro ponto pelo facto de libertar o Arquiteto Sérgio Guerra após a sua apresentação do projeto. O Sr. Sérgio Guerra do gabinete SGHP apresenta o projeto da Fonte da Senhora à Assembleia de Freguesia. -----

A Presidente de Junta de Freguesia pede a palavra e informa os demais presentes sobre as informações da anterior Assembleia: Pecuárias, o Executivo soube que as entidades competentes estiveram no local com a GNR, mas sobre este assunto não há qualquer informação. Revestimento do exterior da Casa da Vila, já nos foi entregue um orçamento, no entanto faltam ainda mais dois para a consulta prévia, esta situação está difícil devido à grande falta de mão-de-obra; Sugestão do Sr. Vítor Couto apresentada na última Assembleia sobre o embrião das empresas, foi comunicado junto do município; Pedido do Sr. Samuel Serrazina, abatimento do pavimento entre ABCD e a escola, será intervencionado através dos meios da Junta de Freguesia; ALEB sobre a Quinta da Serra, o Executivo continua a aguardar os desenvolvimentos da equipa de arqueologia que está no terreno, a situação está a decorrer com normalidade e este espaço está salvaguardado até ser emitido parecer sobre o valor histórico.-----

O Sr. Vítor Couto, membro parlamentar do grupo CDS, cumprimenta os presentes e pede a palavra. (leitura de documento A, anexo a esta ata). -----

O Sr. Samuel Serrazina, membro parlamentar do grupo CDS, pede a palavra, refere que será uma das últimas Assembleias em que estará presente e solicita que seja feita uma homenagem ao Dr. Acácio Catarino por todo o seu contributo pela Freguesia ao longo de vários anos. -----

A Presidente de Junta tem a palavra e responde às questões colocadas, a nomear: Espaço Fonte da Senhora, tratar este espaço com o respeito que merece. O Sr. Vogal, Daniel Machado, refere que o importante é o potencializar os recursos naturais, dotar o parque com infraestruturas, mas sempre com intenção biológica e paisagística. Simplificar a reação entre habitantes e o espaço, dar a conhecer e saber usar o espaço de modo ao usufruto; Vandalismo na Rota da Água, desapareceram vinte e sete placas, poderá haver algum constrangimento com os proprietários, no entanto não se desiste da identificação das placas; Corte de ervas na N8/6 poderá não estar bem feito o corte no entanto a Presidente recorda que este trabalho é da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal; Rua Olival Silva, a pedra que está no caminho, o Executivo desconhecia a existência desse obstáculo; ALEB, o Executivo deu sempre provas e colaborou com o assunto Quinta da Serra aguardando conclusões de quem de direito; Marcos, o executivo irá debruçar-se sobre esse assunto; Livros de atas, este Executivo descobriu estes livros e estão guardados na Sala Nobre do edifício Casa da Vila, fica no entanto registada a preocupação do CDS por preservar estes livros; Toponímia Rua Padre João Coelho Guerra ou Rua da Capela, o Executivo irá averiguar o que consta dos registos da Câmara Municipal de Alcobaca; Proposta das Assembleias à sexta-feira fica registado a solicitação; Por último a presidente responde ao Sr. Samuel Serrazina que é de facto importante homenagear o Dr. Acácio Catarino por tudo o que fez pela Freguesia.-----

Período da Ordem do dia:

Alínea a) da Ordem de Trabalhos: Aprovada por unanimidade; -----

Alínea b) Nada a registar. A Presidente responde que muito mais foi feito do que apenas o corte de erva, nomeadamente a abertura de várias estradas e a colocação de tout-venant. -----

Alínea c) Toponímia, proposta de votação entre Rua Bombeiros Voluntários ou Rua Joaquim Guerra. A Presidente lê documento enviado por um dos moradores da rua que faz o pedido por escrito e enviado à Junta de Freguesia. Pretende a reposição da Rua Bombeiros Voluntários que honra quem cedeu o terreno para uso público. O Sr. Samuel Serrazina questiona se os atuais moradores da rua foram ouvidos. A Presidente da Assembleia de Freguesia sugere que os moradores sejam ouvidos de modo a manifestar um parecer por maioria e a ser apresentado na próxima Assembleia. Outra proposta de toponímia, Rua da Quinta da Serra e Rua Vale da Sousa Velha. O Sr Nuno Catita refere que os assuntos das duas propostas de toponímia deveria avançar uma vez que a Assembleia é soberana. A Presidente explica que por lei é o Executivo que delibera o nome a atribuir às ruas, no entanto criou-se a tradição que é a Assembleia que decide qual o nome das ruas. O Sr. Samuel Serrazina refere que as duas ruas são assuntos completamente diferentes. A Presidente propõe a votação da segunda toponímia, sendo aprovado por unanimidade; -----

Relativamente ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, inscrição nesta sessão: José Marques Serralheiro, Carlos Mateus, Cremilde Marques, Sandra Amaro, Lúcia Serralheiro, Ângelo Mateus. O Sr. José Serralheiro, cumprimenta os presentes e pede a palavra. (leitura de documento B, anexo a esta ata). Propõem entregar um currículo do Sr. Acácio Catarino na Junta de Freguesia ao que a Presidente agradece. Propõe ainda que o Sr. Padre José Mendes Serrazina seja igualmente homenageado. Seguidamente, Sr. Carlos Mateus refere o pedido da alteração da toponímia e pede que prevaleça o bom senso. Refere que a política deve de ser dos cidadãos e para os cidadãos. Peca por tardia e critica o que foi feito há anos atrás. A Sr^a Cremilde Marques moradora no Bairro da Figueira questiona qual a instituição responsável pelas bermas do Bairro da Figueira à Benedita. Refere que há pouco tempo foram alcatroadas as ruas do seu lugar, mas desde a Rua da Milharada ao CRP não sofreu qualquer intervenção. A Sr^a Sandra Amaro felicita o projeto Fonte da Senhora e questiona qual o papel da Junta de Freguesia na questão Quinta da Serra e a ALEB, visão de futuro na junção do património e a era industrial. Sr^a Lúcia Serralheiro alega a falta de memória no projeto Fonte da Senhora e ALEB. Refere que espera que essa memória imaterial seja lembrada e pede que a Rota que ela própria criou há uns anos seja integrada. Refere que concorda com a proposta do Sr. Samuel Serrazina sobre homenagem ao Dr. Acácio Catarino e por último questiona sobre a aquisição por parte da Junta de Freguesia do edifício Korrodi. Por fim, Sr. Ângelo Mateus, propõe que a Junta de Freguesia ajude no processo burocrático de alteração de moradas. A Presidente responde ao Sr. José Marques que fica registada as suas propostas e será analisada pelo Executivo: Sr. Carlos Mateus, o problema de facto está patente desde dois mil e oito, provavelmente foi um erro, mas na próxima Assembleia o assunto ficará resolvido; Sr^a Cremilda Marques, a presidente responde que a Câmara Municipal é a responsável, no entanto a Junta de Freguesia também poderá responder. Os passeios são poucos em toda a Freguesia, não só no Bairro da Figueira como em todos os lugares da Freguesia. A Presidente reconhece que é uma necessidade, mas é uma obra extremamente dispendiosa. O lugar dos Candeeiros bem como o Bairro da Figueira são de facto os mais necessitados. É de facto um assunto que já foi mencionado inúmeras vezes. Quanto ao troço entre o CRP e a Rua da Milharada, houve uma rutura nesse troço e havia uma conduta em rutura que não permitiu que fosse alcatroada. Sr^a Sandra Amaro, na última Assembleia já foi respondida à questão mencionada. A Junta de Freguesia neste momento não pode fazer nada a não ser aguardar o parecer da entidade responsável. A Junta de Freguesia salvaguarda e protege se ficar provado o seu valor. Sr^a Lúcia Serralheiro, a memória da lenda obviamente está representada no projeto Fonte da Senhora e em momento algum o Executivo deixou de dignificar essa memória. Quanto à aquisição do edifício Korrodi a ata da Assembleia foi enviada para a Assembleia Municipal. Sr. Ângelo Mateus, o Executivo irá apoiar naturalmente no processo burocrático de mudança de toponímia. -----

Para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada. -----